

ASSISTÊNCIA AO VOLUNTÁRIO (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assistência ao voluntário* é o conjunto de ações tarísticas ou condições otimizadoras, oferecidas pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) para conscins, homens ou mulheres, interatuantes em atividades e / ou funções sem vínculo empregatício, no âmbito do paradigma consciencial, objetivando contribuir na alavancagem proexológica da equipe intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *voluntário* deriva do mesmo idioma, Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Amparo ao voluntário. 2. Acolhimento esclarecedor ao voluntário. 3. Atendimento ao voluntário. 4. Tares ao voluntário. 5. Assistência ao colaborador da IC.

Neologia. As 3 expressões compostas *assistência ao voluntário*, *miniassistência ao voluntário* e *maxiassistência ao voluntário* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Assistência ao contratado. 2. Assistência ao assalariado. 3. Amparo ao empregado. 4. Negligência em relação ao voluntário. 5. Desamparo ao voluntário.

Estrangeirismologia: as ações de *Training*, *Development and Education* (TD&E); os *insights* fornecidos pelos amparadores; o *Convivarium*; o *voice over internet protocol* (VoIP) facilitando a comunicação entre voluntários de diferentes cidades.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade evolutiva.

Citaciologia: – “Um por todos e todos por um” (Alexandre Dumas; 1802–1870).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene grupal da Interassistenciologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os vincopensenes; a vincopensenidade.

Fatologia: a assistência ao voluntário; a assistência ao assistente; os subsídios materiais, cognitivos, afetivos, psicomotores, energéticos e tarísticos fornecidos aos voluntários; a adesão ao voluntariado; a identificação pessoal com os objetivos e os ideais institucionais; o vínculo consciencial; a visão organizacional; a missão organizacional; o paradigma consciencial; as habilidades, os trafores e os interesses do voluntário orientando a função a ser designada; o voluntariado enquanto recurso de desenvolvimento pessoal e social; a aquisição de novas habilidades acarretando o progresso na qualificação pessoal; os treinamentos; a elucidação quanto às posturas mais adequadas para atendimento aos alunos; o trabalho em equipe; a interação com pessoas de diferentes mentalidades; a riqueza grupal encontrada na heterogeneidade dos integrantes; as relações humanas nas instituições sem fins lucrativos; a motivação; a satisfação; a convivialidade sadia; as confraternizações; o bem-estar do voluntário; o nível de convergência entre os interesses pessoais e institucionais; as dificuldades na gestão de voluntários; o desafio da capacitação de profissionais engajados na prática do voluntariado; a falta de pontualidade; a indisponibilidade; a sobrecarga de alguns em detrimento do baixo comprometimento de outros; as acareações; o desvio de função; o desafio de atingir metas, mesmo com recursos reduzidos; a oposição de interesses e visões pessoais; a percepção da coordenação sobre os interesses individuais convergentes ou divergentes dos voluntários; a criatividade, a calma e o jogo de cintura necessários nas superações de proble-

mas; a necessidade do cumprimento de regras; a saúde mental no trabalho; o nível de envolvimento do voluntário com as tarefas e com a instituição; o voluntariado profissional; o planejamento participativo; a colaboração e a produção coletiva no lugar da competição individualista; a comunicação horizontal; a empatia; a escuta ativa assistencial; o interesse genuíno em conhecer a consciência a ser assistida; a tentativa constante de criação de ambiente de participação, inovação e autorrealização; as reuniões gerais e de colegiado; o posicionamento grupal e intraconsciencial dos voluntários em relação à instituição; o autoposicionamento gerando heterorreflexões; os manuais das áreas de voluntariado contendo o passo a passo das tarefas; a importância da manutenção do fluxo de tarefas; os ajustes mútuos; a percepção das necessidades do voluntário; a convivência sadia; as proéxis pessoais e a maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a conexão com o amparador de função da Conscienciocentrologia durante as atividades de assistência ao voluntário; a doação de energias para aumentar a lucidez do assistido; a formação de campo energético assistencial para as reuniões; a psicometria; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); o materpensene de cada área do voluntariado; a autoconscientização multidimensional (AM) por vezes dificultada pelo descomprometimento nas atividades do voluntariado; o voluntariado tarístico enquanto instrumento para o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vínculo interpessoal–vínculo consciencial*; o *sinergismo entre as áreas técnicas da instituição*; o *sinergismo voluntário–amparador de função*; o *sinergismo da autopesquisa nas atuações interassistenciais*; o *sinergismo assistência do voluntário à instituição–assistência da instituição ao voluntário* otimizando o completismo existencial grupal.

Principiologia: o ato de “ceder” sendo *princípio fundamental da convivência saudável*; o *princípio do megarrecurso insubstituível da interassistencialidade*; o *princípio cosmoético de desejar o melhor para todos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de “ninguém evoluir sozinho”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* posto em prática a partir do voluntariado; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* embasando a convivência interpessoal na instituição.

Teoriologia: as teorias da gestão de recursos humanos.

Tecnologia: a *técnica de avaliação de necessidades, passando pela análise organizacional, análise de tarefas e análise individual*; a organização pessoal enquanto *técnica para conexão com o amparo especializado*.

Voluntariologia: o voluntariado na condição de instrumento proexológico; o autocomprometimento no voluntariado institucional.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana no dia a dia do voluntariado*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da assistência ao voluntário* contribuindo nas auto e heterorreciclagens; o *efeito do trabalho detalhista nas obras conscienciológicas favorecendo o desassédio mentalsomático*; o descomprometimento de alguns voluntários podendo gerar *efeito estagnador no trabalho grupal*.

Neossinapsologia: o voluntariado conscienciológico comprometido gerando *neossinapses quanto à autoconscientização multidimensional*.

Ciclogia: o *ciclo assistente-assistido* em constante troca de papéis de acordo com o momento evolutivo; o *ciclo do autorrevezamento multiexistencial*; o *ciclo iniciativa-acabativa* essencial nas tarefas do voluntariado; os *ciclos de voluntários nas funções*; o *ciclo autoconscien-*

cioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo trabalho individual–trabalho grupal; o ciclo de tarefas do voluntário dentro do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Enumerologia: a assistência à demanda somática (nutrição; postura corporal); a assistência à demanda energética (desassim; arco voltaico); a assistência à demanda psicossomática (acolhimento; bem-estar); a assistência à demanda mentalsomática (debates; artigos; verbetes); a assistência à demanda desassediadora (atendimento pontual ao voluntário); a assistência à demanda autopesquisística (técnico-científico; docência); a assistência à demanda intraconsciencial (conscienciometria; consciencioterapia).

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio saber sobre–saber como; o binômio conscin amparadora–consciex amparadora; o binômio voluntariado conscienciológico–voluntariado na Socin; o binômio pesquisa-autopesquisa; o binômio tacon–tares; o binômio ouvir mais–falar menos.

Interaciologia: a interação conviviológica sadia entre os voluntários; a interação da área responsável pelo voluntariado com os diversos voluntários da IC buscando a constante qualificação de todos; a interação diplomacia–paradiplomacia; a interação entre os coordenadores aumentando a integração entre as áreas técnicas e o aprimoramento do trabalho; a interação conscienciocentrológica das ICs.

Crescendologia: os subsídios da área da Conscienciocentrológica contribuindo no crescendo voluntariado–coordenação–docência conscienciológica; o crescendo fazer o básico–fazer o necessário–fazer o suficiente–fazer o prioritário; o crescendo espera pela demanda–proatividade; o crescendo guia amaurótico–amparador de função; o crescendo obnubilação–lucidez extrafísica otimizado no voluntariado conscienciológico; o crescendo voluntariado amador–voluntariado profissional; o crescendo da maturidade consciencial.

Trinomiologia: o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistencialidade; o trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo desenvolvido no voluntariado; o trinômio assistente queixumeiro–assistente tarefeiro–assistente motivado.

Polinomiologia: a teática do polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo prazer imediato / satisfação evolutiva; o antagonismo disposição / indisposição nos trabalhos voluntários; o antagonismo disponibilidade / indisponibilidade para os trabalhos do voluntariado; o antagonismo assistência demagógica / assistência realista; o antagonismo autorganização / submissão ao rolo compressor do cotidiano; o antagonismo gestão de voluntários / gestão de funcionários; o antagonismo empresa da Socin / empresa conscienciológica.

Paradoxologia: o paradoxo de os materpensenes assistenciais individuais dos voluntários sustentarem o materpensene institucional.

Politicologia: a democracia pura corroborada pelas assembleias gerais nas ICs; a meritocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei 9.608 / 98 legitimando a atuação do voluntariado no Brasil; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a assistenciofilia; a proexofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a neofobia; a recexofobia; a decidofobia; a superação da laborfobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do justiceiro; o combate à síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: o mito do voluntariado sem regras e responsabilidades.

Holotecologia: a assistencioteca; a conscienciocentroteca; a intermissiotea.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Voluntariologia; a Conscienciocentrológica; a Pensenologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Evoluciológica; a Proexologia; a Grupocarmologia; a Priorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens conscientiphilicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniassistência* ao voluntário = o suprimimento das necessidades imediatas, sem o incentivo ao desenvolvimento de novas habilidades; *maxiassistência* ao voluntário = a instigação do desenvolvimento consciencial no incentivo à liderança interassistencial.

Culturologia: a *cultura do voluntariado* fortalecida na década de 1990 pelas transformações sociais geradas com a globalização; a *cultura organizacional*; a *cultura da Interassistencialidade*; a *cultura da solidariedade*.

Procedimentologia. Eis, por exemplo, em ordem lógica, 6 procedimentos assistenciais e profiláticos de entrada e manutenção dos voluntários nas ICs:

1. **Questionário.** Preenchimento de questionário ou *Ficha de Adesão ao Voluntariado* pelo candidato.
2. **Entrevista individual.** Acolhimento ao novo voluntário e assinatura do *Termo de Adesão ao Voluntariado*.
3. **Encaminhamento.** Direcionamento do novo voluntário ao coordenador da área técnica escolhida para atuação.
4. **Treinamento.** Orientações realizadas pelo coordenador da área sobre os conhecimentos e habilidades necessários para atuar na função.
5. **Acompanhamento.** Atenção às demandas específicas de cada voluntário por parte da coordenação do setor, com intervenções e reuniões quando necessário.
6. **Apoio a Voluntários e Alunos (AVA).** Auxílio e acompanhamento à demanda específica, em especial ao intermissivista inadaptado quanto aos princípios da Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assistência ao voluntário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
05. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Paraclima organizacional:** Pensenologia; Neutro.
12. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A ASSISTÊNCIA AO VOLUNTÁRIO É PONTO DE PARTIDA NO ACOLHIMENTO AO INTERMISSIVISTA, GERANDO AFINIZAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO CONSCIENCIOCÊNTRICA E CONSEQUENTE IMERSÃO NA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o nível da assistência interpessoal realizada nas diversas instâncias da Instituição Conscienciocêntrica na qual atua? Julga importante a qualificação da interassistência aos demais compassageiros evolutivos das ICs?

Bibliografia Específica:

1. **Domeneghetti, Ana Maria;** *Voluntariado: Gestão do Trabalho Voluntário em Organizações sem Fins Lucrativos*; revisor Uilson Martins de Oliveira; 184 p.; 3 partes; 5 caps.; 1 cronologia; 1 E-mail; 132 enus.; 24 ilus.; 7 tabs.; 1 website; 27 notas; 20 refs.; 23 x 16 cm; Editora Esfera; São Paulo, SP; 2001; páginas 13 a 53 e 67 a 88.
2. **Firmato, Leonardo;** *O Departamento AVA (Apoio a Voluntários e Alunos): Evolução de um Trabalho Interassistencial*; Artigo; V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; 1 E-mail; 21 enus.; 4 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 106 a 117.
3. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 312.

Webgrafia Específica:

1. **Florentino, Cláudia Aparecida Leme; Amaral, Denise de Paula; & Orsi, Ademar;** *Voluntariado Empresarial: Benefícios Agregados à Empresas e seus Empregados*; Artigo; VIII SemeAD – Seminários em Administração; Programa de Pós Graduação em Administração da Universidade de São Paulo; Anais Eletrônicos; Anuário; 2005; 14 p.; 3 E-mails; 5 citações; 1 tab.; 8 refs.; disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/8semead/resultado/trabalhos-PDF/204.pdf>>; acesso em: 26.03.13.

2. **Moraes**, Maristela Regina; **Mendes**, Ariston Azevêdo; & **Crubellate**, João Marcela; *Ações Cotidianas, Interesses Pessoais e Envolvimento: Um Estudo com Voluntários do Lar Escola da Criança de Maringá*; Artigo; *I Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad*; *Anais Eletrônicos*; Anuário; 2000; 12 p.; 2 enus.; 19 refs.; disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEO/eneo_2000/ENEO35.pdf>; acesso em: 26.03.13.

B. R.